

Acordo com credores sai em março

DAVOS — O diretor da Área Externa do Banco Central, Arminio Fraga, disse ontem na Suíça, onde participa do Fórum Mundial da Economia, que a reestruturação da dívida de US\$ 20 bilhões com os credores oficiais do Clube de Paris deve ser concluída até o final de março.

Com os países credores, o Brasil não obterá desconto da dívida, disse Fraga. "Mas, em seguida, novos negócios com os países industrializados sairão mais rapidamente."

A reestruturação da dívida com o Clube de Paris, segundo Arminio Fraga, poderá ser feita para o prazo de oito a dez anos. Já em relação às negociações com os credores comerciais, a expectativa é a de obter 37,5% de anulação da dívida de US\$ 40 bilhões que estará em discussão.

O alongamento do prazo de pagamento dessa dívida dependerá das várias opções ainda em debate, incluindo períodos de dez até 30 anos.

Sobre as taxas de juros, os bancos internacionais poderão optar por oferecer ao Brasil juros fixos reduzidos, mas sem o desconto do valor da dívida, ou juros flutuantes acompanhados do desconto do principal. De todo modo, disse o diretor do Banco Central, o resultado econômico para o Brasil é o mesmo.

O desconto ou a anulação de parte da dívida externa brasileira dependerá do menu que os bancos escolherem. O ministro Marcílio Marques Moreira viaja hoje às 14 horas para Milão, de carro, acompanhado de Arminio Fraga e de um assessor.